

Newsletter

Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 39 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

Pessoas:

A estudante Leonor Grácio do Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade recebeu o Best Paper Award Certificate no âmbito do ICAFI 2024 - 5th International Conference on Accounting and Finance Innovation – 08 e 09/07/2024, Aveiro, resultante do seu trabalho de dissertação com orientação da colega Teresa Eugénio.



Noticias:

Jogos Olímpicos

Daqui a pouco mais de duas semanas vão iniciar-se, em Paris, os Jogos Olímpicos. Mais de dez mil atletas, de 186 países, participarão em 329 eventos de 32 modalidades desportivas, ao longo de 16 dias. O maior evento do mundo que celebra os valores da excelência, respeito e amizade. Paris entregará a Tocha Olímpica a Los Angeles, que será sucedida por Brisbane, e depois por Doha. Mas, os Jogos Olímpicos de 2040 não estão ainda atribuídos. A minha sugestão é que os Jogos Olímpicos de 2040 sejam em Leiria Afinal, Leiria tem todas as condições necessárias, já para não falar da experiência. O Estádio Dr. Magalhães Pessoa - futuro Estádio Olímpico - está apto para acolher as provas de atletismo, futebol e tantas outras. Como ainda faltam 16 anos até à data, é capaz de dar para terminar as obras no topo norte. Em relação aos eventos de natação, Leiria terá as piscinas Aquapolis na zona da Barosa, cujo terreno já foi adquirido pela Câmara Municipal; entre o centro logístico municipal e o horto municipal, poderemos apreciar a perícia dos saltos para a água e a graciosidade da natação sincronizada. Já para os eventos de hóquei em campo, golfe, e tiro, os terrenos da Quinta do Faria, na Caranguejeira - que a Câmara Municipal pretende adquirir - serão os ideais! E não esqueçamos o triatlo: bem no centro de Leiria, com a prova de natação a



Nuno Reis

decorrer no Rio Lis! Aproveitando o exemplo do recente certame de corridas de obstáculos, que viu alguns milhares de pessoas a percorrer um troço de 300 metros do rio, estamos prontos para abrir o rio à utilização de atletas e público em geral.

E que dizer da experiência de grandes eventos? Festivais infantis, feiras medievais, carnavais de verão, festas silenciosas, corridas noturnas, exposições automóveis, finais de competições futebolísticas, acolhimento de espetáculos itinerantes das televisões, os exemplos são mais que muitos!

O sucesso é garantido, até já pensei na cerimónia de abertura (colocam-se umas lonas a disfarçar as casas devolutas onde dormem pessoas sem casa), atravessam o Jardim Camões (com cuidado para não estragarem nenhuma barraquinha), e depois terminam junto à fonte luminosa para tirarem uma selfie junto às letras de Leiriaaaaa (nessa altura vai ter 5 "a", para poderem ser os anéis olímpicos).

No fim do desfile, a Tocha Olímpica é usada para acender os grelhadores e vamos ter porco no espeto olímpico! Se isto não é um projeto vencedor, não sei o que pode ser!

Professor e investigador do Politécnico de Leiria
Texto escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico de 1990

OPINIÃO

A urgência da sustentabilidade



Vitor Hugo Ferreira

Vivemos tempos de urgência climática. Os últimos 14 meses bateram sucessivamente o recorde dos meses mais quentes de sempre, à escala global. Por outro lado, cada vez mais parece evidente que os consumidores menos atentos começam hoje a preocupar-se, juntando-se à voz das entidades políticas e dos agentes económicos mais ativamente envolvidos na preocupação ambiental. A sustentabilidade deixou de ser uma palavra bonita nos relatórios anuais para se tornar um imperativo diário para garantir a permanência económica e social. No mundo empresarial, essa transição já não é uma escolha, mas uma questão de sobrevivência. As empresas que resistirem ao apelo da sustentabilidade arriscam-se a ser relegadas para a história. Vamos aos factos: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a norma ISO 14001 de gestão ambiental e os princípios ESG (Environmental, Social, Governance) são hoje standards incontornáveis. Não se trata de meros acrónimos para enfeitar discursos, mas de pilares estruturais que moldam o futuro empresarial. Os critérios ESG oferecem uma abordagem integrada. Falar de sustentabilidade sem considerar os impactos sociais e a governança é tapar o sol com a peneira. Os investidores globais estão a olhar cada vez mais para estes critérios (e o próprio financiamento está hoje dependente dos critérios ESG - as chamadas finanças verdes). E, por uma boa razão, as empresas que integram preocupações ambientais, sociais e de governança são mais resilientes e rentáveis a longo prazo. É claro que a transição para práticas mais sustentáveis continua, apesar de tudo, estranhamente difícil. Existem resistências internas, custos de implementação e a inércia do status quo. Uma das maiores dificuldades da gestão é gerir a mudança e, no entanto, como nos diz a Teoria dos Recursos, as empresas que prosperam são aquelas que aprendem e reconfiguram as suas competências para criar inovações de produto e do processo. Os benefícios superam largamente os desafios, já que as empresas que investem em sustentabilidade não só melhoram a eficiência e reduzem custos, como também aumentam a satisfação dos colaboradores e a lealdade dos clientes. Não é por acaso que tantas empresas em Leiria estão a dar passos largos nesta direção. A nossa região está a mostrar que é possível combinar lucro com propósito. Desde a adoção de energias renováveis até ao desenvolvimento de produtos ecológicos, estamos a assistir a uma verdadeira revolução verde (como o comprovam algumas iniciativas de que a agenda mobilizadora do PRR - "embalagem do futuro" é um exemplo). Em tempos de crise climática e crescente regulamentação, a sustentabilidade deixou de ser um nicho para se tornar o mainstream. As empresas que não perceberem isso correm o risco de serem marginalizadas e as que liderarem esta mudança estarão a construir um legado duradouro.

Uma das maiores dificuldades da gestão é gerir a mudança

Director-geral da Startup Leiria

Texto escrito segundo as Regras do Novo Acordo Ortográfico de 1990

Jornal de Leiria, 11/07/2024

Segue-nos nas redes sociais:

